

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Outubro/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Concurso Público para provimento de cargos
Engenheiro Agrônomo

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'D05', Tipo 001Nº de Inscrição
MODELONº do Caderno
TIPO-001Nº do Documento
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais**
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Utilização integrada e racional dos recursos hídricos é sustentabilidade

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 7, considere a fábula abaixo.

Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda. Então chegou um comprador e quis saber se a porca era parideira. Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário: para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos. E, como o comprador estivesse assombrado com a resposta, o credor disse: “Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos.”

(Esopo. **Fábulas completas**. Tradução de Maria Celeste Dezotti. São Paulo: Cosac Naify, 2013, p. 22)

1. A fábula mostra que
 - (A) os homens suportam com facilidade as desgraças, quando veem que os responsáveis por elas também estão padecendo.
 - (B) muitos, interessados no próprio lucro, não hesitam nem mesmo em dar falso testemunho de absurdos.
 - (C) aqueles que enfrentam os primeiros agressores tornam-se temíveis para os demais.
 - (D) as desgraças se tornam mais cruéis para quem as sofre, quando partem de quem menos se espera.
 - (E) os ambiciosos, por desejarem mais bens, deixam escapar até o que têm em mãos.

2. Na fábula, o credor mostra-se
 - (A) desconfiado.
 - (B) ingênuo.
 - (C) sarcástico.
 - (D) arrependido.
 - (E) compassivo.

3. Em “Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos”, os pronomes sublinhados referem-se ao
 - (A) comprador e ao credor, respectivamente.
 - (B) credor.
 - (C) credor e ao comprador, respectivamente.
 - (D) comprador.
 - (E) comprador e à porca, respectivamente.

4. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda.
Em relação ao trecho que o sucede, o trecho sublinhado tem sentido de
 - (A) causa.
 - (B) consequência.
 - (C) comparação.
 - (D) oposição.
 - (E) condição.

5. Observa-se a elipse (ou seja, a omissão) de um substantivo no seguinte trecho:
 - (A) *um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento*
 - (B) *para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos*
 - (C) *como o comprador estivesse assombrado com a resposta*
 - (D) *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário*
 - (E) *Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos*



6. Ao ser transposto para o discurso direto, o trecho *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário* assume a seguinte redação:
- (A) Ele afirmou: – Ela não apenas pariu, mas ainda o fez de modo extraordinário.
 - (B) Ele afirmou que ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.
 - (C) Ele afirmou: – Ela não apenas paria, mas ainda o fazia de modo extraordinário.
 - (D) Ele afirmou que ela não apenas paria, mas ainda o faria de modo extraordinário.
 - (E) Ele afirmou: – Ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.

7. *Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía...*

Os termos sublinhados na fábula constituem, respectivamente,

- (A) preposição – artigo – pronome
- (B) pronome – pronome – artigo
- (C) artigo – pronome – pronome
- (D) pronome – artigo – artigo
- (E) preposição – pronome – artigo

Atenção: Para responder às questões de números 8 a 11, considere a crônica abaixo.

Quando lhe disse que um vago conhecido nosso tinha morrido, vítima de tumor no cérebro, levou as mãos à cabeça:

– Minha Santa Efigênia!

Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação:

– É o que eu tenho, não há dúvida nenhuma: esta dor de cabeça que não passa! Estou para morrer.

Conheço-o desde menino, e sempre esteve para morrer. Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados. Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal:

– Até parece que andei comendo fogo. Estou com pirofagia crônica. Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado. Histeria gástrica. Úlcera péptica, no duro.

Certa ocasião, durante um mês seguido, tomou injeções diárias de penicilina, por sua conta e risco. A chamada dose cavalар.

– Não adiantou nada – queixa-se ele. – Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga.

Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria:

– Menino, você precisava de ver o meu apêndice: parecia uma salsicha alemã.

No que dependesse dele, já teria passado por todas as operações jamais registradas nos anais da cirurgia: “Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo”. Os médicos lhe asseguram que não há nada, ele sai maldizendo a medicina: “Não descobrem o que eu tenho, são uns charlatães, quem entende de mim sou eu”. O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé. E ele sempre se apalpando e fazendo caretas: “Meu fígado hoje está que nem uma esponja, encharcada de bÍlis. Minha vesícula está dura como um lápis, põe só a mão aqui”.

– É lápis mesmo, aí no seu bolso.

– Do lado de cá, sua besta. Não adianta, ninguém me leva a sério.

[...]

Ultimamente os amigos deram para conspirar, sentenciosos: o que ele precisa é casar. Arranjar uma mulherzinha dedicada, que cuidasse dele. “Casar, eu?” – e se abre numa gargalhada: “Vocês querem acabar de liquidar comigo?” Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim, pois consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem, recém-diplomada na Escola de Enfermagem Ana Néri.

(SABINO, Fernando. **As melhores crônicas**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2012, p. 71-72)

8. Em relação à medicina, o amigo do cronista mostra-se

- (A) confiante.
- (B) indiferente.
- (C) cético.
- (D) resignado.
- (E) esperançoso.



9. A personificação é um recurso expressivo que consiste em atribuir propriedades humanas a uma coisa, a um ser inanimado ou abstrato. Verifica-se a ocorrência desse recurso expressivo no seguinte trecho:
- (A) *Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados* (5º parágrafo)
- (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
- (C) *Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal* (5º parágrafo)
- (D) *O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé* (11º parágrafo)
- (E) *Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga* (8º parágrafo)

10. É própria da linguagem coloquial a expressão sublinhada em:
- (A) *Foi operado de apendicite quando ainda criança* (9º parágrafo)
- (B) *Quando lhe disse que um vago conhecido nosso tinha morrido* (1º parágrafo)
- (C) *logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
- (D) *Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo* (11º parágrafo)
- (E) *Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim* (14º parágrafo)

11. Expressão expletiva ou de realce: é uma expressão que não exerce função sintática.

(Adaptado de: BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**, 2009)

Constitui uma expressão expletiva a expressão sublinhada em:

- (A) *Conheço-o desde menino, e sempre estive para morrer* (5º parágrafo)
- (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência* (3º parágrafo)
- (C) *Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado* (6º parágrafo)
- (D) *Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria* (9º parágrafo)
- (E) *consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem* (14º parágrafo)
12. “Tu finges”, dirás, “não entender o que digo; ora, afirmo que ninguém pode viver agradavelmente se não vive também virtuosamente, coisa que não pode ocorrer com os brutos animais, que limitam I seu bem ao alimento. Atesto, com toda a evidência: essa vida II que chamo agradável só será bem-sucedida se estiver unida III virtude.”

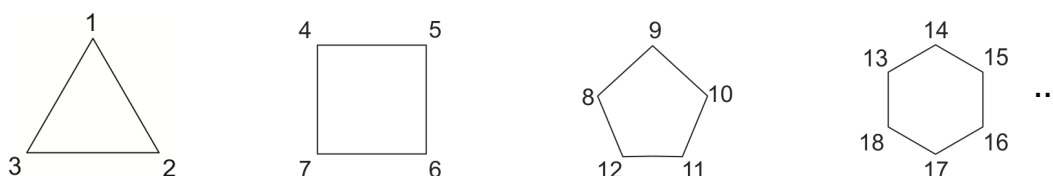
(Sêneca. **Da vida feliz**. Tradução de João Carlos Cabral Mendonça. São Paulo: Martins Fontes, 2009.)

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas **I**, **II** e **III** do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) o – a – à
- (B) ao – a – à
- (C) o – à – à
- (D) ao – à – a
- (E) o – a – a

Matemática e Raciocínio Lógico

13. Considere uma sequência de polígonos em que os vértices são sucessivamente numerados, como mostra a figura.

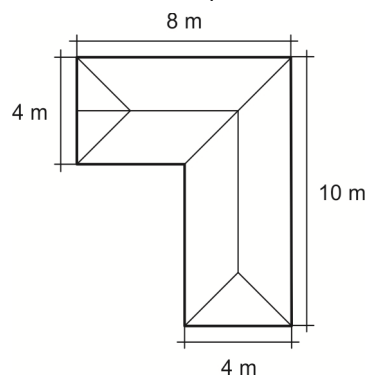


O número de lados do polígono dessa sequência em que se encontra o vértice de número 250 é:

- (A) 18
- (B) 16
- (C) 22
- (D) 20
- (E) 24



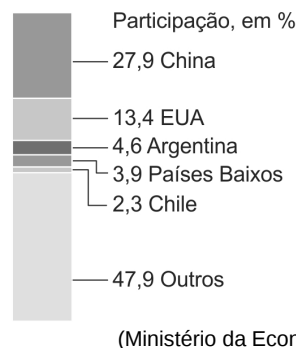
14. Numa região delimitada de um determinado açude, biólogos faziam um estudo sobre duas espécies de peixes, A e B, acerca de sua atração ou repelência a certas substâncias dissolvidas na água. Num determinado instante t_0 , para cada 7 peixes da espécie A na região delimitada, havia 5 peixes da espécie B. Transcorrido um certo tempo, entraram na região mais 27 peixes da espécie A e saíram 18 da espécie B. Com isso, a razão entre as quantidades de peixes na região delimitada passou a ser de 10 peixes da espécie A para cada 3 peixes da espécie B. Pode-se concluir que o número de peixes da espécie A presentes nessa região, no instante t_0 , era:
- (A) 63
(B) 14
(C) 45
(D) 28
(E) 7
15. A quantidade de chuva que cai em uma determinada região é comumente medida em milímetros. Cada 1 milímetro de precipitação indica o acúmulo de 1 litro de água num recipiente de seção constante de 1 metro quadrado de área. Muitas residências utilizam sistemas de captação de águas de chuva para resolver a questão de economia de água tratada. Num sistema desses, a chuva que cai nos telhados é toda recolhida por calhas e fica armazenada em reservatório próprio, para uso posterior em descargas de banheiros, lavagens de carros e calçadas, irrigação de jardins e outros. A vista superior do telhado de uma casa é dada na figura. Para o armazenamento da água captada nesse telhado, será construído um reservatório retangular de seção constante, de 1,4 m por 1,0 m, e profundidade suficiente para armazenar toda a água de uma chuva de 30 mm.



Para isso, a profundidade do reservatório, em metros, deverá ser de:

- (A) 0,7
(B) 0,8
(C) 0,9
(D) 1,0
(E) 1,2
16. O gráfico abaixo, extraído de uma matéria do jornal Folha de S.Paulo, de 16/08/2019, apresenta dados sobre os principais destinos das exportações brasileiras. A partir desses dados, observa-se que China, Estados Unidos e Argentina respondem por quase 50% das exportações brasileiras.

Destino das exportações brasileiras



Para que as exportações destinadas a esses três países correspondessem a exatamente 50% das exportações brasileiras, o total de seus pontos percentuais deveria sofrer um aumento de, aproximadamente,

- (A) 8,9%
(B) 5,0%
(C) 50,0%
(D) 25,2%
(E) 17,8%

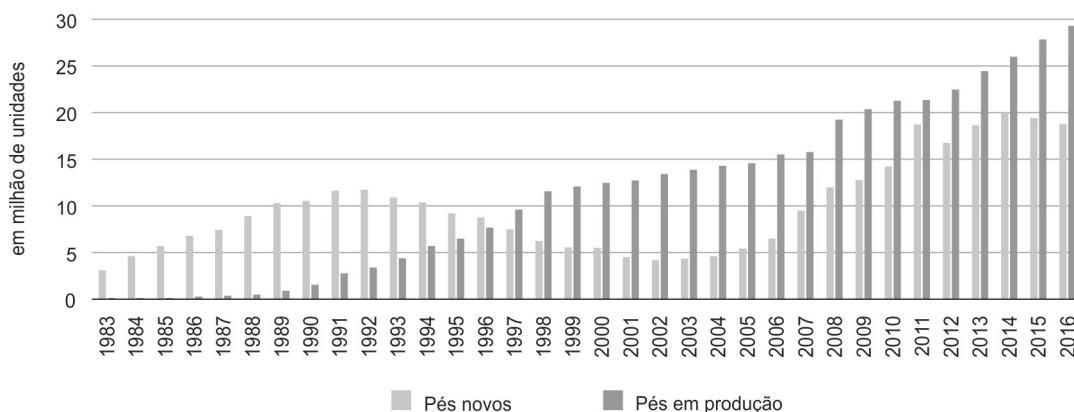


17. Para completar seus ganhos mensais, um trabalhador vende bolo em pedaços, na porta de um prédio de escritórios, uma vez por semana. Para isso, ele prepara, em sua casa, cinco bolos de sabores variados, usando assadeiras retangulares iguais, de 40 cm por 24 cm, e cortando todos os bolos em pedaços quadrados iguais, com o maior lado possível, sem que haja qualquer desperdício. Supondo que ele consiga vender, no dia, toda quantidade de bolo produzida, e considerando-se que deseja arrecadar pelo menos R\$ 300,00 a cada dia, o trabalhador deve vender cada pedaço de bolo por, no mínimo,
- (A) um real.
(B) dois reais.
(C) três reais.
(D) quatro reais.
(E) cinco reais.
-
18. Considere uma escala de valores numéricos V que seja usada como referência para a análise de uma determinada grandeza G , de tal modo que $G = \frac{1}{V}$. Dentre os seguintes valores possíveis para a grandeza G :
- $G_1 = 1$
– $G_2 = \frac{2}{3}$
– $G_3 = \frac{4}{5}$
– $G_4 = \frac{3}{4}$
– $G_5 = 6$
- O que corresponde ao maior valor V é:
- (A) G_2
(B) G_4
(C) G_1
(D) G_5
(E) G_3
-
19. Em seu turno de trabalho, uma enfermeira deveria medicar cada uma de três crianças com uma dose recomendada de 6,0 mL de determinado xarope. Constatando que havia apenas 16,0 mL de xarope na embalagem, optou por medicar cada criança com uma quantidade de xarope proporcional à sua massa, desde que essa dose não excedesse a dose recomendada. Sabe-se que as massas das crianças eram de, respectivamente, 12 kg, 15 kg e 21 kg, e sabe-se, também, que a enfermeira decidiu que, na situação em que alguma dose calculada dessa forma excedesse a dose recomendada, tal excedente deveria ser distribuído igualmente para as outras crianças, no limite da dose. Assim, a criança de 12 kg recebeu, em mL, uma dose de xarope correspondente a:
- (A) 6,0
(B) 4,5
(C) 4,0
(D) 5,0
(E) 5,5
-
20. Num determinado supermercado, as maçãs são vendidas apenas em embalagens com 5 unidades, e as peras são vendidas apenas em embalagens com 4 unidades, não sendo possível comprar frações dessas embalagens. Pedro comprou um total de 73 unidades dessas frutas, sendo que o número de embalagens de maçãs que Pedro comprou superou o de embalagens de peras em 11 unidades. Desta forma, Pedro levou para casa
- (A) 5 embalagens de maçãs.
(B) 68 peras.
(C) 45 maçãs.
(D) 7 embalagens de peras.
(E) 2 embalagens de peras.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Uma das principais características dos produtos agrícolas é a variação de preços, tanto devido ao tempo, como ao espaço, ao clima, à forma ou à qualidade. As variações de preços que se dão a eventos irregulares e relativamente imprevisíveis, tais como seca e geada, são denominadas de
- (A) cíclicas.
(B) esporádicas ou choques.
(C) estacionais ou sazonais.
(D) curto prazo.
(E) interanuais.
22. A estrutura de controle à erosão formada por um canal e um camalhão, feita em nível ou gradiente, é denominada
- (A) linha mestra.
(B) lombada.
(C) terraço.
(D) rampa.
(E) canal escoadouro.
23. As sementes comerciais obtidas da multiplicação das sementes básicas por no máximo três gerações e produzidas por produtores credenciados pela Entidade Certificadora têm a denominação de
- (A) genética.
(B) registrada.
(C) básica.
(D) certificada.
(E) fiscalizada.
24. Fazem parte do mecanismo de trilha de máquinas colhedoras de cereais:
- (A) separadores, molinete, barra de corte e condutor helicoidal.
(B) transportadora formada de correntes longitudinais e taliscas transversais.
(C) cilindro de dentes e côncavo, cilindro de barras e côncavo e cilindro axial.
(D) grelha formada pelas barras do côncavo, grelha sob o cilindro batedor e sacapalhas.
(E) peneira superior, peneira inferior e ventilador.
25. O gráfico abaixo mostra a evolução do número de pés de seringueira no Estado de São Paulo.



(Instituto de Economia Agrícola, 2018)

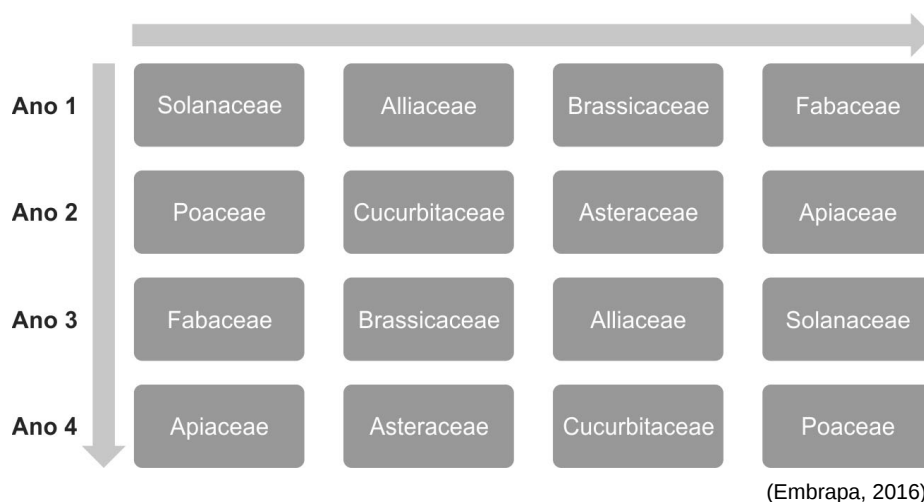
Considerando as informações do gráfico, é INCORRETO afirmar:

- (A) Em 1983 havia menos de 5 milhões de pés novos de seringueira.
(B) Em 2016 havia mais de 28 milhões de pés de seringueira em produção.
(C) O plantio de novos pés de seringueira não foi linear no decorrer do período estudado.
(D) Houve um aumento de pés em produção no decorrer dos anos.
(E) O número de pés de seringueira novos sempre foi maior que os pés em produção nesse período.
26. Uma das principais pragas do milho é a espécie *Spodoptera frugiperda*, cujo nome vulgar é

- (A) pulgão do milho.
(B) lagarta das espigas.
(C) lagarta rosca.
(D) lagarta do cartucho.
(E) curuquerê do milho.



27. O esquema abaixo apresenta sugestão de alternância de cultivo com espécies de famílias botânicas distintas para o controle de doenças de plantas.



No esquema apresentado, a flecha para baixo representa a

- (A) Rotação, e a flecha para a direita, Sucessão em hortas.
 - (B) Sucessão, e a flecha para a direita, Rotação em hidroponia.
 - (C) Rotação, e a flecha para a direita, Sucessão em pastagens.
 - (D) Rotação, e a flecha para a direita, Sucessão em permacultura.
 - (E) Sucessão, e a flecha para a direita, Rotação em cultura de tecidos.
-
28. Diferentes sistemas de hidroponia são descritos na literatura. NÃO é um sistema de hidroponia o
- (A) sistema de fluxo laminar de nutrientes (NFT), no qual a solução nutritiva é forçada a circular através de calhas, canais ou tubos onde estão as raízes das plantas.
 - (B) cultivo em água profunda (DFT), piscina ou *floating*, em que a solução nutritiva é contida em um reservatório em forma de piscina, formando uma lâmina de 15 cm a 20 cm.
 - (C) sistema de aeroponia, no qual a água e os nutrientes são aspergidos sobre o sistema radicular das plantas que está suspenso no ar.
 - (D) cultivo em substrato, que constitui também uma forma de hidroponia, pois todos os nutrientes são fornecidos por intermédio da solução nutritiva.
 - (E) cultivo *in vitro* de células e tecidos vegetais em meio nutritivo sintético, de composição definida, em condições controladas de luz, temperatura e nutrição.
-
29. Dentre as técnicas utilizadas na recuperação de vegetação de áreas naturais degradadas, destacam-se:
- (A) plantio de espécies forrageiras, calagem profunda; plantio de mudas de essências exóticas.
 - (B) enxertia; semeadura de espécies alóctones; regeneração natural.
 - (C) plantio de espécies nativas por mudas ou semeadura direta; transposição de solo orgânico ou serrapilheira com propágulos; condução da regeneração natural.
 - (D) transposição de solo orgânico ou serrapilheira com propágulo, semeadura direta de espécies alóctones, plantio de espécies ornamentais.
 - (E) condução da regeneração natural; plantio de forrageiras; alporquia.
-
30. A finalidade do crédito rural, cujo valor financiado não se refere ao custo total de produção, que envolve itens como a depreciação do patrimônio utilizado no sistema de produção, mas apenas aos efetivos desembolsos realizados durante o ciclo da atividade financiada, é denominado
- (A) custeio.
 - (B) comercialização.
 - (C) investimento.
 - (D) industrialização.
 - (E) seguro.



31. Pragas quarentenárias são organismos de importância econômica potencial para as áreas agrícolas onde ainda não estão presentes, ou, quando presentes, não se encontrem amplamente distribuídas, sob controle oficial. A lista de pragas quarentenárias no Brasil é estabelecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Esta lista conta, hoje, com espécies presentes no Brasil e com espécies ausentes priorizadas. Uma espécie na relação de ausentes priorizadas é
- (A) *Mycosphaerella fijiensis* – Sigatoka negra.
 - (B) *Guignardia citricarpa* – Pinta preta.
 - (C) *Candidatus Liberibacter spp.* – HLB.
 - (D) *Xanthomonas citri susp. citri* – Cancro cítrico.
 - (E) *Cirsium arvense* – Cardo rasteiro.
-
32. Conforme a Lei nº 13.550/2009, que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Cerrado no Estado de São Paulo, nas áreas urbanas a supressão da vegetação do Bioma Cerrado para parcelamento do solo ou qualquer edificação, das demais normas aplicáveis, deverá ter preservação da vegetação nativa em área correspondente a, no mínimo,
- (A) 30% da área da propriedade.
 - (B) 25% da área da propriedade.
 - (C) 20% da área da propriedade.
 - (D) 35% da área da propriedade.
 - (E) 50% da área da propriedade.
-
33. O Art. 4º da Lei nº 12.651/2012 (Código Florestal) considera Área de Preservação Permanente (APP) faixas marginais de qualquer curso d'água natural em zonas rurais ou urbanas, desde a borda da calha do leito regular, em larguras mínimas conforme a largura dos rios. É INCORRETO afirmar que, para cursos d'água de
- (A) 200 a 600 metros de largura, a APP é de 200 metros.
 - (B) 10 a 50 metros de largura, a APP é de 50 metros.
 - (C) 50 a 200 metros de largura, a APP é de 100 metros.
 - (D) 600 metros de largura ou mais, a APP é de 300 metros.
 - (E) 10 metros de largura, a APP é de 30 metros.
-
34. Na elaboração do Cadastro Ambiental Rural (CAR) de uma propriedade em São José do Rio Preto, conforme o Art. 12 da Lei nº 12.651/2012, o técnico responsável ou proprietário deverá considerar como Reserva Legal o percentual mínimo, em relação ao tamanho da propriedade, de
- (A) 15%.
 - (B) 20%.
 - (C) 25%.
 - (D) 10%.
 - (E) 5%.
-
35. O elemento Fósforo apresenta propriedades em relação à nutrição mineral das plantas e
- (A) está presente na constituição de aminoácidos e proteínas, desempenhando papel fundamental no crescimento e no desenvolvimento das plantas, e é talvez o elemento de maior influência na produção das culturas. A carência desse elemento reduz o crescimento e provoca a clorose das folhas mais velhas, que podem até secar, se a deficiência permanecer por longo tempo. O excesso, por sua vez, provoca crescimento exuberante, intensifica a coloração verde, afeta a qualidade do fruto, e as plantas ficam mais susceptíveis ao ataque de insetos-pragas e doenças.
 - (B) age como catalisador de algumas reações enzimáticas, estando envolvido com a turgidez das células, a abertura e o fechamento dos estômatos e, no processo de síntese, acumulação e transporte de carboidratos. Planta com deficiência desse elemento produz frutos de pior qualidade, afetando a maturação. Níveis altos podem aumentar a resistência ao armazenamento após a colheita.
 - (C) está envolvido na síntese de proteínas e presente em aminoácidos, como cistina e tiamina, pró-vitamina A e vitamina B, bem como nos óleos aromáticos da mostarda, das crucíferas e das liliáceas. A deficiência desse elemento induz clorose interveinal das folhas novas, que se intensifica com o tempo. Pode-se também notar deformação das folhas.
 - (D) desempenha um papel fundamental nos processos energéticos da planta e está presente nos compostos que constituem as substâncias responsáveis pela transmissão do código genético das células (DNA e RNA); sua carência reduz o crescimento, principalmente após a emergência das folhas novas. Os sintomas de deficiência aparecem primeiro nas folhas mais velhas.
 - (E) é o maior constituinte mineral das paredes celulares, sendo importante na manutenção da integridade das células e na permeabilidade das membranas. Aumenta a viabilidade do pólen e ativa as enzimas responsáveis pela mitose, divisão e crescimento das células. A deficiência desse elemento é notada nos pontos de maior crescimento, formando brotos retorcidos e de coloração amarronzada, e até secamento, clorose e necrose das margens das folhas; morte e secamento da ponta das raízes. Nos frutos, a deficiência provoca o enegrecimento ou a podridão seca do ápice.



36. Para o cálculo do Poder Relativo de Neutralização Total (PRNT) dos corretivos de solo, são necessários dados de

- (A) Poder de Neutralização e Saturação de Bases.
- (B) Poder de Neutralização e Reatividade de Partículas.
- (C) Reatividade de Partículas e Capacidade de Troca de Cátions.
- (D) Saturação de Bases e Capacidade de Troca de Cátions.
- (E) Reatividade de Partículas e Saturação de Bases.

37. A análise de um determinado solo mostrou os seguintes resultados:

Elemento	Ca ²⁺ trocável (mmol _c /dm ³)	Mg ²⁺ trocável (mmol _c /dm ³)	S- SO ₄ ²⁻ (mg/dm ³)
Quantidade	2,5	6,2	11,4

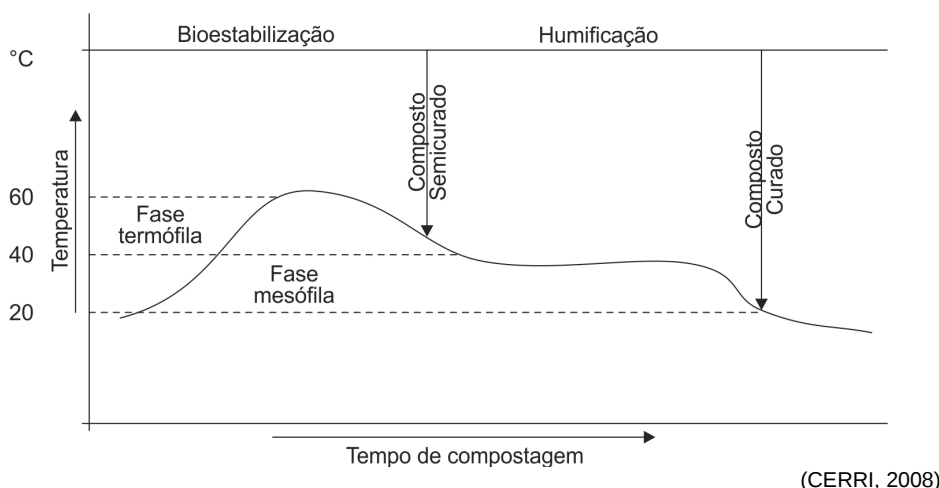
Os teores desses elementos devem ser considerados, respectivamente:

- (A) baixo – baixo – médio
- (B) médio – alto – baixo
- (C) alto – médio – baixo
- (D) médio – médio – médio
- (E) baixo – médio – alto

38. Um trabalhador rural que consultar a Norma Regulamentadora nº 31 (NR-31) verificará que

- (A) trata das condições de saúde e segurança em quaisquer atividades da agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura.
- (B) se aplica às condições de atividades e operações perigosas.
- (C) se aplica às condições de atividades e operações insalubres.
- (D) trata das condições de saúde e segurança nos trabalhos realizados a céu aberto.
- (E) trata das condições de saúde e segurança de trabalhos em altura.

39. Considere o gráfico abaixo.



O gráfico se refere a

- (A) tipos de compostagem.
- (B) fases da compostagem.
- (C) padrões de compostagem.
- (D) alternativas de compostagem.
- (E) categorias de compostagem.



40. Quanto à formação dos solos, é correto afirmar:

- (A) A intemperização é um processo essencialmente construtivo das rochas e conduz à formação de uma camada de materiais subdivididos denominada regolito.
- (B) O intemperismo físico envolve processos de agregação de rochas e fragmentos menores, havendo modificação na forma e tamanho das rochas e dos minerais.
- (C) A intemperização química reduz os efeitos do intemperismo físico.
- (D) Entre os processos de intemperização física, podem ser citados a temperatura, a ação mecânica do gelo, a ação mecânica da água e a ação dos ventos.
- (E) As forças do intemperismo são manifestações passivas que pouco variam sob a ação do clima e do relevo.

41. A tabela abaixo mostra a prolificidade em leitegadas de raças suínas estudadas entre os anos de 2003 a 2011.

Raça	2003	2005	2007	2009	2011	Média*
Duroc	10,02 (1.250)**	9,78 (1.212)	10,04 (1.094)	10,13 (1.032)	10,05 (909)	9,97 (10.020)
Landrace	11,13 (7.725)	11,48 (6.652)	11,81 (10.909)	12,16 (8.679)	12,44 (12.597)	11,87 (82.626)
Large White	11,19 (13.400)	11,29 (10.772)	11,55 (10.473)	11,92 (10.513)	12,18 (12.300)	11,59 (103.583)
Pietrain	10,63 (1.575)	11,13 (1.296)	11,45 (1.584)	11,30 (1.575)	11,23 (1.456)	11,14 (14.341)

* Média do total das leitegadas registradas de 2003 a 2011.

(ABCS, 2018)

** Entre parênteses encontra-se o número de leitegadas.

Considerando os dados apresentados, é correto afirmar que a raça

- (A) Large White é mais prolífica que a Pietrain.
- (B) Duroc e a Large White são as menos prolíficas.
- (C) Pietrain é menos prolífica que a raça Duroc.
- (D) Duroc e a Landrace são as mais prolíficas.
- (E) Landrace é menos prolífica que a Pietrain.

42. A Doença de Newcastle é uma patologia que acomete a avicultura e é causada por

- (A) helmintos.
- (B) bactérias.
- (C) vírus.
- (D) fungos.
- (E) micoplasmas.

43. O plantio da grama preta (*Ophiopogon japonicus*) em jardins é feito na forma de

- (A) placas.
- (B) tapetes.
- (C) sementes.
- (D) mudas.
- (E) rizomas.

44. O governo regulamentou a utilização de veículos aéreos não tripulados (*drones*) na agricultura brasileira. Para a utilização de *drones*, o operador deve legalizar a atividade nos seguintes órgãos governamentais:

- (A) CETESB, Prefeitura Municipal e ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil).
- (B) ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações), ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) e DECEA (Departamento de Controle do Espaço Aéreo).
- (C) Prefeitura Municipal, ANATEL (Agência nacional de telecomunicações) e ANAC (Agência nacional de aviação civil).
- (D) CETESB, ANAC (Agência nacional de aviação civil) e DECEA (Departamento de controle do espaço aéreo).
- (E) Prefeitura Municipal, ANAC (Agência nacional de aviação civil) e DECEA (Departamento de controle do espaço aéreo).



45. A estrutura cuja principal finalidade é acomodar os animais enquanto eles aguardam o manejo, fazendo o elo entre o local de criação e o curral, é:
- (A) remanga.
 - (B) manga.
 - (C) embute.
 - (D) seringa.
 - (E) tronco.
-
46. Para que o Conselho de Alimentação Escolar (CAE) cumpra com seus deveres, o normativo do Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) determina que é obrigação dos Municípios garantir ao CAE a infraestrutura necessária à plena execução das atividades de sua competência. Dentre elas, NÃO se inclui
- (A) local apropriado em condições adequadas para as reuniões do Conselho.
 - (B) pagamento de verba de representação para os membros do CAE.
 - (C) meios para o deslocamento dos membros aos locais relativos ao exercício de sua competência (por exemplo, estabelecimentos de ensino, armazéns, locais de preparo de alimentos), incluindo as reuniões ordinárias e extraordinárias do CAE.
 - (D) disponibilidade de recursos humanos e financeiros, previstos no Plano de Ação do CAE, necessários às atividades inerentes às suas competências e atribuições.
 - (E) disponibilidade para a utilização de equipamento de informática.
-
47. O Programa de Aquisição de Alimentos é um programa
- (A) de venda de alimentos dos governos regionais que incentiva a agricultura familiar, promove a organização de cooperativas e o combate à pobreza no campo.
 - (B) de produção de alimentos que incentiva pequenos agricultores e agricultores orgânicos a colocar seus produtos no mercado dos grandes centros do país.
 - (C) de financiamento aos grandes grupos atacadistas para aquisição de alimentos produzidos por pequenos e médios agricultores.
 - (D) de compras de alimentos do governo federal que incentiva a agricultura familiar, promove a organização produtiva e econômica no meio rural e o combate à pobreza extrema.
 - (E) desenvolvido por Municípios para a compra de produtos agropecuários de produtores dos próprios Municípios, incentivando a produção local.
-
48. A adequação de estradas rurais ao Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas baseia-se em alguns tipos de serviços e obras, tais como,
- (A) melhoria de plataforma e correção de geometria de curvas.
 - (B) serviços de drenagem e correção de geometria de taludes.
 - (C) serviços de drenagem e correção de geometria de pistas.
 - (D) correção de geometria de curvas e melhoria de revestimentos.
 - (E) melhoria de revestimentos e proteção vegetal.
-
49. A distância mínima entre árvores e equipamentos urbanos varia em função do porte da árvore, que deve ser de
- (A) médio porte – caixas de inspeção: 2,00 m.
 - (B) grande porte – mobiliário urbano: 6,00 m.
 - (C) pequeno porte – instalações subterrâneas: 8,00 m.
 - (D) pequeno porte – galerias: 5,00 m.
 - (E) grande porte – caixas de inspeção: 10,00 m.
-
50. Quanto aos sistemas de irrigação, é correto afirmar:
- (A) A irrigação por inundação deve ser utilizada, preferencialmente, em solos mais arenosos, com alta capacidade de infiltração.
 - (B) Sistemas de irrigação por aspersão são os mais indicados para solos salinos.
 - (C) Culturas com sistema radicular profundo são mais eficientemente irrigadas por sistemas de irrigação subterrâneos.
 - (D) Irrigação por linhas laterais autopropelidas e aspersores autopropelidos são métodos de irrigação mecanizados.
 - (E) Podem ser projetados independentemente do conhecimento da taxa de infiltração do solo.